

CORREIO PAULISTA

PCSP/Divulgação



Bazaar prendeu 11 de esquema que protegia organização

Estado diz que fará rigorosa apuração sobre corrupção

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo informou, na tarde desta quinta-feira (5), que irá realizar rigorosas apurações administrativas nas unidades onde a Operação Bazaar identificou suspeitas de corrupção policial. A ação é conduzida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) em conjunto com a Polícia Federal e a Corregedoria Geral da Polícia Civil paulista. A investigação levou à prisão de 11 pessoas suspeitas de integrar um esquema que protegia uma organização criminosa especializada em lavagem de dinheiro no estado. Segundo os investigadores, o grupo é formado por doleiros, operadores financeiros e pessoas com experiência na ocultação de recursos ilícitos.

Lavagem e corrupção na Polícia Civil

De acordo com o MP-SP, a Corregedoria da Polícia Civil fará correições extraordinárias em todas as unidades policiais citadas na investigação para apurar eventuais irregularidades e responsabilidades disciplinares. As diligências começarão pelo 35º Distrito Policial, na região do Jabaquara, zona sul da capital paulista. Ao todo, foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão, 11 de prisão e 6 de intimação.

Divulgação



Shintate foi eleito pelo TJSP juiz substituto do TRE-SP

Francisco Shintate é eleito juiz do TRE

O vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), desembargador Roberto Maia Filho, informou que o desembargador Francisco Carlos Inouye Shintate foi eleito pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) para a vaga de juiz substituto do TRE-SP. Shintate já integrou a Corte eleitoral em 2023 como juiz substituto na classe juiz de direito e atuou como juiz da 1ª Zona Eleitoral. Nascido em Valparaíso (SP), é formado em direito pela USP, mestre pela PUC-SP e ingressou na magistratura em 1991, com atuação em diferentes comarcas.

Empossados desembargadores do TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo empossou os desembargadores André Carvalho e Silva de Almeida e Grakiton Satiro Aragão, que chegam ao cargo após mais de 30 anos de carreira na magistratura. A cerimônia foi conduzida pelo presidente do TJSP, Francisco Eduardo Loureiro. Nos discursos, autoridades destacaram a trajetória, a dedicação à Justiça e a integridade dos novos integrantes do Tribunal.

Maioria mulheres

As mulheres já são maioria no estado. Segundo dados da Fundação Seade, em 2024 elas representavam 51% da população paulista, somando 23,2 milhões de pessoas, enquanto os homens correspondiam a 49%. A mudança ocorreu nas últimas décadas, pois entre 1940 e 1970 predominava os homens.

Maioria mulheres II

O equilíbrio entre homens e mulheres foi registrado em 1980. Desde então, a população feminina passou a superar gradualmente. A diferença é ainda mais evidente entre pessoas com 60 anos ou mais: em 2024 eram 132,5 mulheres para cada 100 homens, reflexo da maior longevidade feminina.

Cabine Lilás

A Cabine Lilás integra a rede de proteção do Governo para vítimas de violência. Desde a criação, em 2024, o serviço já ajudou mais de 25 mil mulheres a interromperem o ciclo de agressões. O atendimento é feito pela central 190 da PM e oferece orientação sobre medidas protetivas e serviços de apoio.

Cabine Lilás II

Por meio da Cabine Lilás, as vítimas recebem informações sobre Delegacias da Mulher, abrigos e assistência jurídica e de saúde. Policiais também orientam sobre o registro de ocorrência e esclarecem que a violência pode ser física, psicológica, moral ou patrimonial, ajudando mulheres a reconhecer e denunciar agressões.

Mamografias

No Mês da Mulher, São Paulo destaca a ampliação do acesso à mamografia para prevenção do câncer de mama. Entre 2023 e 2025, foram realizados mais de 4 milhões de exames, alta de 24% em relação ao triênio anterior, reforçando o rastreamento bienal recomendado para mulheres de 50 a 69 anos.

Mamografias II

A ampliação do atendimento também está ligada à atualização da Tabela SUS Paulista, que aumentou valores pagos por procedimentos oncológicos. O estado também ampliou a rede de assistência contra o câncer, que hoje conta com 86 unidades da Rede Hebe Camargo para diagnóstico e tratamento.



Estudo demonstra que vacina protege contra hospitalizações

Butantan-DV tem 80,5% de eficácia contra casos graves

Vacina da dengue confere ampla proteção global contra a doença

Por Redação

Os resultados do ensaio clínico de fase 3 da vacina tetravalente Butantan-DV, desenvolvida pelo Instituto Butantan, ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, apontaram eficácia de 80,5% contra casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme ao longo de cinco anos. O estudo, publicado na revista científica Nature Medicine, acompanhou cerca de 17 mil participantes no Brasil e confirmou a proteção duradoura do imunizante.

Além da alta eficácia contra quadros graves, o estudo mostrou proteção contra hospitalizações por dengue. Não houve registros de internação entre os participantes vacinados, enquanto oito casos ocorreram no grupo que recebeu placebo. A eficácia geral para prevenir dengue sintomática, causada por qualquer sorotipo do vírus, foi de 65% durante os cinco anos de acompanhamento.

O ensaio clínico foi realizado em 16 centros de pesquisa nas cinco regiões do país e recrutou 16.235 voluntários entre dois e 59 anos. Desses, 10.259 receberam a dose única da vacina e 5.976 receberam placebo.

Segundo a diretora médica de Ensaios Clínicos do Butantan, Fernanda Boulos, os resultados confirmam a eficácia e a segurança da imunizante em diferentes grupos, inclusive em pessoas sem

exposição prévia à dengue. Para ela, a vacina tem potencial para contribuir para a redução da circulação do vírus no país e para diminuir a pressão sobre os serviços de saúde durante períodos de maior incidência da doença.

A Butantan-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para pessoas de 12 a 59 anos. Desde a aprovação, o Instituto Butantan já enviou 1,3 milhão de doses ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), destinadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), e anunciou a antecipação do envio de mais 1,3 milhão de doses ainda no primeiro semestre deste ano. A expectativa é ampliar gradualmente a oferta do imunizante, fortalecendo as estratégias de prevenção adotadas pelo sistema público de saúde.

O imunizante é tetravalente, ou seja, protege contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Produzido com vírus vivos atenuados, ele estimula a resposta imunológica sem causar a doença. Um dos principais diferenciais da vacina é o esquema de dose única, que facilita a logística de vacinação, amplia a adesão da população e permite uma cobertura vacinal mais rápida, especialmente em campanhas de vacinação em larga escala e em regiões com maior circulação do vírus, contribuindo para estratégias mais eficientes de controle da doença no país.